Com avanços na legislação, profissionais do setor podem oferecer os Títulos como alternativa para assegurar todo tipo de contrato, além da garantia para locação de imóveis

Natanael Castro, diretor-executivo da FenaCap

Ao longo do último ano, a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap) desenvolveu um primeiro movimento de aproximação com corretores de Seguros, participando de encontros regionais com sindicatos e eventos do setor. Nesta sexta-feira (13/03), a entidade marca presença no 6º Congresso dos Corretores de Seguros do Norte e Nordeste (CONSEGNNE), em Salvador, primeiro grande encontro após a ampliação do uso dos Títulos de Capitalização na modalidade de Instrumento de Garantia, o que também favorece a ampliação do portfólio de soluções dos Corretores aos seus clientes e pode incrementar o ticket médio da carteira.

Durante o evento, a Federação – que reúne 17 empresas de Capitalização – promoverá um debate para apresentar as oportunidades abertas pela evolução legal e regulatória do segmento. Os títulos, até então bastante conhecidos pelos Corretores como garantia locatícia, para locação de imóveis, dispensando a figura do fiador, agora, podem ser comercializados como alternativa para assegurar contratos, incluindo obras públicas e concessões.

O debate será às 17h10, no Centro de Convenções de Salvador, reunindo representantes de 16 estados. A conversa contará com participação do diretor-executivo da FenaCap, Natanael Castro, além do presidente do Sincor-Ceará, Fernando Dantas, do líder de Consultoria em Seguros da EY, Nuno Vieira, e do diretor de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Esteves Colnago, responsável pela mediação. A proposta é discutir iniciativas em andamento e apresentar de que forma a Capitalização vem diversificando sua atuação, com soluções para diferentes demandas de clientes.

“Esta iniciativa se dá pela importância de ampliar o conhecimento dos nossos produtos e apoia uma agenda mais estruturada de aproximação com os corretores, que são os especialistas do setor, consolidando a Capitalização como mais um produto disponível para clientes pessoa física ou empresas”, explica Natanael Castro.

Segundo ele, a Capitalização tem ganhado relevância justamente por oferecer uma solução flexível e eficiente para situações em que outras garantias enfrentam restrições.

“A possibilidade de utilizar o Título de Capitalização como Instrumento de Garantia amplia significativamente o potencial de atuação dos corretores, criando novas oportunidades de remuneração. Trata-se de uma alternativa ágil, que não exige análise de crédito complexa e que pode ser especialmente útil para empresas novas ou que não possuem ativos para oferecer como garantia”, afirma.

Outro diferencial apontado pelo setor é a flexibilidade do produto. Dependendo das condições contratuais, o tomador pode recuperar, no final do contrato, até 100% do valor aportado, corrigido conforme as condições previstas na condição geral do título, além de participar de sorteios previstos no plano. Para o beneficiário da garantia, a solução também oferece vantagens, como execução rápida e vinculação direta ao contrato garantido.

Fonte: FenaCap/Danthi, em 12.03.2026.